

6

Documentação utilizada

- ABREU, Haroldo, *Movimentos Populares Urbanos: crise e perspectivas* (mimeo). Janeiro de 1991. 23p.
- BOLETIM DOS BAIRROS, Fracab. Edições de outubro de 1978, julho de 1979, agosto de 1979, fevereiro de 1980.
- CIDADE - CENTRO DE ASSESSORIA E ESTUDOS URBANOS. *De olho na cidade*, Porto Alegre, Ano I, números 1 (janeiro e fevereiro de 1992) e 2 (março e abril de 1992).
- _____. *Histórico do Orçamento Participativo de Porto Alegre*. 2001.
- CONSELHO DE ASSOCIAÇÕES DA GRANDE GLÓRIA, *Avaliação do encontro com a Administração Municipal para discutir o orçamento de 1990*. 21 de agosto de 1989.
- CONSELHO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO, Atas de reuniões em 1993.
- DE OLHO NO ORÇAMENTO – órgão de divulgação do CIDADE. Porto Alegre. Edições: Ano 1, nº 1, julho de 1995; Ano 3, nº 5, março de 1997; Ano 4, nº 6, abril de 1998; Ano 4, nº 7, setembro de 1998; Ano 5, nº 8, maio de 1999; Ano 5, nº 9, dezembro de 1999; Ano 6, nº 10, outubro de 2000; Ano 10, nº 16, janeiro de 2005.
- DUTRA, Olívio, e GENRO, Tarso, *O desafio de administrar Porto Alegre: contribuição ao debate*. Abril de 1989. 8p.
- FAROL, O – A Voz Comunitária dos bairros Assunção, Cristal, Tristeza, Camaquã, Cavalhada, Vila Nova, Pedra Redonda, Ipanema, Espírito Santo, Guarujá, Serraria, Aberta dos Morros, Hípica, Belém Novo, Lami e Restinga. Ano III, nº 22, abril de 1996.
- FASE, *Uma avaliação inicial do processo de discussão do orçamento*. Porto Alegre, setembro de 1989. 4p.
- _____. *O movimento comunitário e a participação na administração municipal* (Seminário). 1986.
- _____. *Relação do Movimento Comunitário com o Estado* (Seminário realizado em conjunto com o Conselho Popular da Zona Norte). Abril de 1989.
- _____. *Movimento comunitário no contexto atual: uma contribuição ao debate*. Abril de 1990.
- FEDOZZI, Luciano, *A Reforma Administrativa e a Democratização do Executivo - uma nova lei para a participação popular*. 08 de junho de 1990. 5p.
- FUNDAÇÃO WILSON PINHEIRO, *Seminário de Administração Popular*. 1986.
- GASS, Waldir Bohn, *A UAMPA e o momento político atual*. Fevereiro de 1986 (mimeo).
- JORNAL COMUNITÁRIO - órgão de divulgação da AM Egidio Hervê. 1992.
- JORNAL CS ZONA SUL (jornal de bairro – Teresópolis, Nonoai, Cavalhada e Ipanema). Edições de outubro de 1990 a junho de 1994.
- JORNAL DA CÂMARA. "Depois de 42 Anos cidade ganha nova Lei Orgânica. Porto Alegre, abril de 1990, nº 3. 4p.

JORNAL DA FRACAB. Edições julho de 1984 e outubro de 1986.

JORNAL ZERO HORA. Porto Alegre, várias edições, período 1983-1992.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE – ADMINISTRAÇÃO POPULAR, *Projeto Orçamento-Programa Participativo*, documento interno, julho de 1989.

_____. *Indicadores plenárias regionais (1ª e 2ª rodadas)*. 1989.

_____. *Projeto Escritórios Comunitários*. S/d.

_____. *Sobre os Conselhos Municipais: em busca de uma política*. Março de 1990.

_____. *Administração Popular, primeiros 15 meses*. Maio de 1990. 30p.

_____. *Boletim do Orçamento Participativo*, nº1 (“A hora das definições”). Setembro de 1991. 6p.

_____. *Construa uma Porto Alegre que não está no mapa*. 1991.

_____. *Plano de Investimentos 1992*. 42p.

_____. *Prestação de Contas da Administração Popular 1991*. Março de 1992.

_____. *Orçamento Participativo - Boletim*. Junho de 1992.

_____. *Prestação de Contas da AP 1989/1992*. S/d.

_____. *Orçamento Participativo*. Janeiro de 1995. (mimeo) 62p.

_____. Cartilhas, vídeos e materiais de divulgação e promoção do OP...

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE e CIDADE, *Quem faz o Orçamento Participativo*, 1995 e 1998.

REVISTA ISTO É SENHOR, várias edições, 1989 e 1990.

REVISTA SOCIALISMO & DEMOCRACIA, nº 5, jan/mar 1985. São Paulo: Editora Alfa-Ômega.

REVISTA VEJA, várias edições, 1980 a 1992.

REVISTA VISÃO, várias edições, 1987 a 1990.

UAMPA, *Como será a participação popular? s/d*

_____. *Relatório I Congresso*. 4, 5 e 6 de outubro de 1985. 12p.

_____. *Conselhos Municipais: como devem funcionar; o que devem deliberar*. Julho de 1986. 8p.

_____. *Relatório II Congresso*. Julho de 1986. 17p.

_____. *Orçamento Municipal* (cartilha). s/d. 4p.

_____. *Relatório do III Congresso*. Outubro de 1988. 6p.

_____. *Uampa na Constituinte, Edição Extra*. Dezembro de 1989. 8p.

_____. *Relatório IV Congresso*. Julho de 1990. 6p.

_____. *Ata do IV Congresso*. Julho de 1990. 3p.

_____. *Uampa* (boletim). S/d. 4p.

UNIÃO DE VILAS DA GRANDE CRUZEIRO DO SUL, *Recordando Nossa História*. s/d. 4p.

7

Bibliografia

- ABERS, Rebecca, Do clientelismo à cooperação: governos locais, políticas participativas e organização da sociedade civil em Porto Alegre. Traduzido por Alberto Lourenço. Cadernos da CIDADE: número 7, volume 5, maio de 2000.
- ALVES, Maria Helena M., *Estado e Oposição no Brasil (1964-1984)*, Petrópolis: Vozes, 1984.
- AMMANN, Safira Bezerra, *Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2003 (10ª edição).
- ANTUNES, Ricardo, *Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo, Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1997 (4ª edição).
- _____. *Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2000 (2ª edição).
- ARAÚJO, Inesita, *A reconversão do olhar*. São Leopoldo, Unisinos, 2000.
- BAIERLE, Sérgio Gregório, *Um novo princípio ético-político: prática social e sujeito nos movimentos populares urbanos em Porto Alegre nos anos 80*, Departamento de Ciência Política/Universidade Estadual de Campinas (dissertação de mestrado), 1992.
- _____. “A crise da Uampa” in FASE e CIDADE (org.), *Movimentos Populares Urbanos: crises e perspectivas*. Porto Alegre: FASE/CIDADE, 1992.
- _____. *A explosão da experiência: emergência de um novo princípio ético-político nos movimentos populares urbanos em Porto Alegre*, Cadernos da CIDADE nº 6, volume 4, junho de 1998.
- _____. *Democracia radical e cidadania: a “economia moral” dos sujeitos* (mimeo), 1999.
- BARREIRA, Irllys, *O reverso das vitrines: conflitos urbanos e cultura política em construção*. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora, 1992.
- BARROS, Flávia (org.), *Banco Mundial, participação, transparência e responsabilização: a experiência brasileira com o Painel de Inspeção*. Brasília: Rede Brasil, 2001.
- BITTAR, Jorge (org.), *O modo petista de governar - Caderno Especial de Teoria & Debate*. São Paulo: Secretaria Nacional De Assuntos Institucionais do PT/Diretório Regional de SP, 1992.
- BLAY, Eva, “Habitação: a política e o habitante” in Blay (org.), *A luta pelo espaço: textos de sociologia urbana*. Petrópolis: Vozes, 1979.
- BOBBIO, Norberto, *Qual socialismo?: debate sobre uma alternativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- BOLAFFI, Gabriel, “A questão urbana: produção de habitações, construção civil e mercado de trabalho” in *Novos Estudos CEBRAP*, v. 2, n.º 1, abril de 1983.
- BORDENAVE, Juan E. Díaz, *O que é participação*. São Paulo: Brasiliense, 1985 (3ª edição).
- CARDOSO, Ruth, “A trajetória dos movimentos sociais”, in Dagnino (org.), *Anos 90: política e sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- CARVALHO, José Murilo de, *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- CASCÃO, Rodolfo Inácio, *Democratização do Poder Local: uma experiência no Araguaia*. Rio de Janeiro: Fase, 1992.
- CASTELLS, Manuel. *A questão urbana*. Rio, Paz e Terra, 1983.
- CENTRO DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LOS ASENTAMIENTOS HUMANOS, *La participación de la comunidad en la planificación de caminos para el mejoramiento de asentamientos precarios (módulo de capacitación)*. Nairobi, Kenya: 1984.
- CÉSAR, Benedito Tadeu, *PT: a contemporaneidade possível – base social e projeto político (1980-1991)*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.
- CHARTIER, Roger, *A história cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand, 1990.
- CHAUVEAU, Agnes (org.), *Questões para a história do presente*, Bauru, EDUSC, 1999.
- CHRISTOFOLETTI, Rogério, *O discurso da transição; mudança, ruptura e permanência*. Itajaí (SC): Editora da Univali, 2000.
- COLLINOT e MAZIÈRE, “A Língua Francesa: pré-construído e acontecimento

- lingüístico”, in *Gestos de leitura da história no discurso – homenagem a Denise Maldidier*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1994.
- CRUZ NETO, Otávio, *Poder local: possibilidades e limites da administração municipal participante*. Rio de Janeiro: FGV (dissertação de mestrado), Instituto de estudos Avançados em Educação, 1990.
- DANIEL, Celso, “Gestão Local e Participação Social” in *Pólis*, São Paulo, nº. 14, 1994.
- D’ÁVILA FILHO, Paulo Mesquita, *Democracia, clientelismo e cidadania: a experiência do Orçamento Participativo no modelo de gestão pública da cidade de Porto Alegre*. IUPERJ (tese de doutorado em Ciência Política), 2000.
- DE CERTEAU, Michel, *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- DEL ROIO, José Luiz, *1º de Maio, 100 anos de luta (1886-1986)*. São Paulo: Global Editora, 1986.
- DINIZ, Eli, “Clientelismo Urbano: ressuscitando um antigo fantasma?” in *Novos Estudos Cebrap*, V. 1, nº 4, novembro de 1982.
- DOSSE, François, *A História em Migalhas*. São Paulo, Ensaio, 1987.
- EAGLETON, Terry, *Ideologia – uma introdução*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista: Editora Boitempo, 1997.
- ECO, Umberto, *Apocalípticos e Integrados*. São Paulo: Perspectiva, 1993 (5ª edição).
- FARIA, José Henrique de, *Comissões de fábrica – poder e trabalho nas unidades produtivas*. Curitiba: Criar, 1987.
- FEDOZZI, Luciano, *Orçamento Participativo: reflexões sobre a experiência de Porto Alegre*. Tomo Editorial; Rio de Janeiro: Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal (FASE/IPPUR), 1997.
- _____. *O Poder da Aldeia: história e gênese do Orçamento Participativo de Porto Alegre*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.
- FERNANDES, Antônio Sérgio Araújo, *Gestão municipal e participação social no Brasil: a trajetória de Recife e Salvador (1986-2000)*. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2004.
- FERNANDES, Florestan, *A transição prolongada: o período pós-constitucional*. São Paulo: Cortez, 1990.
- FERRETTI, Rosemary Brum, *Uma casa nas costas: análise do movimento social urbano em Porto Alegre (1975-1982)*. Porto Alegre, 1984 (dissertação de mestrado). UFRGS.
- FOUCAULT, Michel (1969), *A arqueologia do saber*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1972.
- _____. (1971), *A ordem do discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 1996 (3ª edição).
- GADET, Françoise & HAK, Toni (org.), *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obras de Michel Pécheux*. Campinas, SP: 1990.
- GADOTTI, Moacir e PEREIRA, Otaviano. *Pra que PT – origem, projeto e consolidação do Partido dos Trabalhadores*. São Paulo: Cortez, 1989
- GENRO, Tarso, SOUZA, Ubiratan de, *Orçamento Participativo: a experiência de Porto Alegre*, (4ª ed. ampliada) São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2001.
- GENRO, Tarso, O Controle Público Não Estatal e o Orçamento Participativo (mimeo). Palestra proferida no I Congresso de Procuradores Municipais do RS, em 11 de agosto de 1994.
- GOHN, Maria da Glória, *Reivindicações populares urbanas: um estudo sobre as associações de moradores em São Paulo*. São Paulo: Cortez, 1982.
- _____. *Movimentos sociais e luta pela moradia*. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
- _____. *História dos movimentos e lutas sociais – a construção da cidadania dos brasileiros*. São Paulo: Edições Loyola, 1995.
- _____. Orçamento Público e Participação Popular, In BUARQUE, Cristóvão et al, *Balanco das experiências de orçamento participativo nos governos locais*, Fórum Nacional de Participação Popular nas administrações municipais, nº 4, 1999
- _____. *Teorias dos movimentos sociais*. São Paulo, Loyola, 2000 (2ª edição).
- GRAMSCI, Antonio. *Concepção Dialética da História*. (4ª ed.) Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1981.
- _____. *Cadernos do Cárcere*. (2ª ed.) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Volume III: Maquiavel; Notas sobre o Estado e a política.
- GRUPPI, Luciano, “Sobre a relação democracia/socialismo” in BALIBAR, POULANTZAS et alli, *O Estado em discussão*. Lisboa: Edições 70, 1981.
- GUIMARÃES, Eduardo, “Independência e Morte” in Eni Orlandi (org.), *Discurso Fundador*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

- HALL, Stuart, LUMLEY, Bob, McLENNAN, Grefor, Política e Ideologia: Gramsci, In HALL, Stuart et al, *Da ideologia: Centre for Contemporary Cultural Studies da Universidade de Birmingham*, Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
- HERRMANN NETTO, João (org.), *Democracia feita em casa*. Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 1984.
- HOBBSAWM, Eric, *A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- INDURSKY, Freda, "Polêmica e denegação: dois funcionamentos discursivos da negação". *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, Campinas, SP (19); 117-122, Unicamp, jul-dez., 1990.
- _____. *A fala dos quartéis e as outras vozes*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.
- JACOBI, Pedro & NUNES, Edison, "Movimentos populares urbanos, poder local e conquista da democracia" in MOISÉS, José Álvaro, *Cidade, povo e poder*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- JOBIM, Douglas J. dos Santos, *Movimento popular da Grande Glória*. Porto Alegre: Secretaria Municipal da Cultura, 2000.
- KOWARIK, Lúcio & BONDUKI, Nabil, "Espaço urbano e espaço político: do populismo à redemocratização", in Kowarick (coord.), *As lutas sociais e a cidade: São Paulo, passado e presente*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- LE GOFF, Jacques, *História e Memória*. (4ª ed.) Campinas, SP: Unicamp, 1996.
- LEFEBVRE, Henri, *A vida cotidiana no mundo moderno*. São Paulo: Ática, 1991.
- LESBAUPIN, Ivo, *Poder local x exclusão social: a experiência das prefeituras democráticas no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- LIMA, Luiz Gonzaga de Souza, "Notas sobre as CEBs e a organização política" in MOISÉS, J. A. [et al.], *Alternativas populares da democracia: Brasil, anos 80*. Petrópolis/São Paulo: Vozes/CEDEC, 1982.
- LIMA, Maria Emília A. T. , *A construção discursiva do povo brasileiro: os discursos de 1º de Maio de Getúlio Vargas*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1990.
- LUCAS, Clarinda Rodrigues, "A noção de silêncio e os sem-teto no discurso jornalístico". *Rua*, Campinas, SP, 4: 111-126, 1998.
- MCDONOUGH, Peter, BARNES, Samuel, PINA, Antonio L., MCDONOUGH, Josefina F., "A democratização desencantada: a cultura política na Espanha pós-82" in Lua Nova. São Paulo, Brasiliense/CEDEC, nº. 26, 1992.
- MADDICK, Henry, *Democracia, Descentralização e Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Forense, 1966.
- MAINGUENEAU, Dominique, *Novas Tendências em Análise do Discurso*. Campinas, SP: Pontes: Editora da Unicamp, 1989.
- _____. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MANGABEIRA, Wilma, "Lembranças de Moscuzinho (1943-1964): estudo de um conjunto residencial operário" in *Revista Dados*, v. 32, n.º 2, 1982.
- MARIANI, Bethania, O PCB e a imprensa: os comunistas no imaginário dos jornais (1922-1989). Rio de Janeiro: Revan; Campinas, SP: UNICAMP, 1998.
- MARQUETTI, Adalmir, *Participação e Redistribuição: o Orçamento Participativo em Porto Alegre*.
- MARTINS, Carlos Estevam, "Democracia participativa" in HERRMANN NETO, J., *Democracia feita em casa*. Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 1984.
- _____. "Participação nas empresas do Estado" in Lua Nova. São Paulo, Brasiliense/CEDEC: v. 1, nº. 2, julho-setembro de 1984..
- MARX, Karl, *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*, Lisboa, Vento de Leste, 1975.
- MOURA, Maria Suzana de Souza, *Limites à participação popular na gestão da cidade*. Porto Alegre, PROPUR/UFRGS (tese de mestrado), 1989.
- ONU, *El cambio social y la política de desarrollo social en America Latina*. Nova Iorque: Comision Economica para America Latina, 1969.
- ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL SOLIDARIEDADE (coord.), *Caminhando para um mundo novo: orçamento participativo de Porto Alegre visto pela comunidade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- ORLANDI, Eni (org.), *Discurso Fundador*. Campinas, SP: Pontes, 1993.
- _____. (org.) *Gestos de leitura: da história no discurso*. Campinas, SP: Editora da

- Unicamp, 1994.
- _____. *As Formas do Silêncio – no movimento dos sentidos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.
- _____. “Paráfrase e polissemia – a fluidez nos limites do simbólico”. *Rua*, Campinas, SP, 4: 9-19, 1998.
- _____. (1999) *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. (3ª ed.) Campinas, SP: Pontes, 2001.
- ORLANDI, Eni, GUIMARÃES, Eduardo, e TARALLO, Fernando, *Voices e Contrastes: discurso na Cidade e no Campo*. São Paulo: Cortez, 1989.
- PACHECO, Ricardo, *O cidadão está nas ruas: representações e práticas acerca da cidadania republicana em Porto Alegre (1889-18891)*. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2001.
- PARTIDO DOS TRABALHADORES – Diretório Regional de São Paulo, *O modo petista de governar*, São Paulo, Teoria & Debate, 1992.
- PÊCHEUX, Michel, (1975) *Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.
- _____. (1982) “Delimitações, inversões, deslocamentos”. *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, Campinas, SP (19); 7-24, Unicamp, jul-dez., 1990.
- _____. (1983) *O discurso: estrutura ou acontecimento*. (2ª ed.) Campinas, SP: Pontes, 1997.
- PÊCHEUX, Michel & GADET, Françoise (1981), *A Língua Inatingível*. Campinas, SP: Pontes, 2004.
- PEDROSA, Mário, *Sobre o PT*. São Paulo: Ched Editorial, 1980.
- PEREIRA, Luiz (org.), *Urbanização e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- PESSOA, Enildo, *Planificação: a opção pelas classes populares*. Campinas (SP): Papyrus, 1988.
- PINTO, Celi, *Positivismo, um projeto político alternativo*. Porto Alegre: L&PM, 1986.
- PINTO, Milton José, *As marcas lingüísticas da enunciação: esboço de uma gramática enunciativa do português*. Rio de Janeiro: Numen Editora, 1994.
- PONT, Raul, *Da crítica ao populismo à construção do PT*. Porto Alegre: Seriema, 1985.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, *Belém Velho (Memória dos Bairros)*. Porto Alegre: Secretaria Municipal da Cultura, 1994.
- PRESTES, Paulo, *13 Leituras Petistas do Sul*. Porto Alegre: Paulo Adílio Prestes Ferreira, 1999.
- _____. *Histórias Petistas do Rio Grande do Sul: militância, rebeldia, humor, conflito*. Porto Alegre: Paulo Adílio Prestes Ferreira, 2001.
- RANCIÈRE, Jacques, *A noite dos proletários – arquivo do sonho operário*. São Paulo: Cia das Letras, 1988.
- _____. “As palavras da história” in *Novos Estudos CEBRAP*, nº 30, julho de 1991.
- _____. *O desentendimento: política e filosofia*. São Paulo: Editora 34, 1996.
- REZNIK, Luís, *Democracia e segurança nacional: a polícia política no pós-guerra*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- RIBEIRO, Maria Thereza Rosa, *Movimentos sociais urbanos em Porto Alegre*. Porto Alegre, 1985 (dissertação de mestrado). IFCH/UFRGS.
- RODRIGUES, Leôncio Martins, “As tendências políticas na formação das centrais sindicais”, in *O sindicalismo brasileiro nos anos 80*, vários autores, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.
- _____. *CUT: os militantes e a ideologia*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.
- ROEDEL, Hiran, [et al.], *PCB: 80 anos de luta*. Rio de Janeiro: Fundação Dinarco Reis, 2002.
- SADER, Eder, *Quando novos personagens entram em cena: experiências e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo 1970-1980*. (4ª ed.) Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- SADER, Emir (org.), *E agora, PT?* São Paulo: Brasiliense, 1986.
- SANTOS, Boaventura de Souza, *Participatory Budgeting in Porto Alegre: Toward a Redistributive Democracy*. *Politics & Society*: volume 26, number 4, December 1998.
- SCHWARCZ, L. M. (org.), *História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. (História da vida privada no Brasil; volume 4 – Fernando Novais, coordenador geral da coleção)

- SCLIAR, Moacyr, *Porto de histórias: mistérios e crepúsculo de Porto Alegre*. Rio de Janeiro, Record, 2000.
- SILVA, Ilse Gomes, *Democracia e participação na "reforma" do Estado*. São Paulo: Cortez, 2003.
- SILVA, Marcelo Kunrath, *Construção da "participação popular": análise comparativa de processos de participação social na discussão pública do orçamento em municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS.*, UFRGS (tese de doutorado), 2001.
- SIMÕES, Júlio Assis, *O dilema da participação popular: a etnografia de um caso*. São Paulo: ANPOCS/Marco Zero, 1992.
- SKIDMORE, Thomas, *Brasil: de Castelo a Tancredo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- _____, *Uma história do Brasil*. (3ª ed.) São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- SOARES, José Arlindo e CACCIA-BAVA, Sílvia (orgs.), *Os desafios da gestão municipal democrática*. São Paulo: Cortez, 2002 (2ª edição).
- SOARES, José Arlindo & GONDIM, Linda, "Novos modelos de gestão: lições que vêm do poder local" in SOARES, J. A. & CACCIA-BAVA, S., *Os desafios da gestão municipal democrática*. São Paulo: Cortez, 2002.
- SOMARRIBA, Maria, VALADARES, Maria e AFONSO, Mariza, *Lutas urbanas em Belo Horizonte*. Petrópolis: Vozes, 1984
- TEIXEIRA, Anísio, *Educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.
- TEIXEIRA, Elenaldo, *O local e o global: limites e desafios da participação cidadã*. São Paulo: Cortez, 2002.
- TELLES, Vera da Silva, "Anos 70: experiências, práticas e espaços políticos" in Clara Ant... [et al.]; Lúcio Kowarick (coord.), *As lutas sociais e a cidade: São Paulo, passado e presente*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- TENÓRIO, Fernando Guilherme (coord.), *Elaboração de Projetos Comunitários: uma abordagem prática*. São Paulo: Edições Loyola, 1995.
- THOMPSON, E. P. *A miséria da teoria*. Rio, Zahar, 1987.
- _____. *A formação da classe operária inglesa*. Rio, Paz e Terra, 1987.
- TELLES, Vera da Silva, "Anos 70: experiências, práticas e espaços políticos" in Clara Ant... [et al.]; Lúcio Kowarick (coord.), *As lutas sociais e a cidade: São Paulo, passado e presente*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- VELASCO E CRUZ, Sebastião & MARTINS, Carlos E., "De Castello a Figueiredo: uma incursão na pré-história da 'abertura' ", in Sorj & Almeida (org.), *Sociedade e Política no Brasil pós-64*. Brasiliense, 1983.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história*, (4ª ed.) Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1982, 1992, 1995, 1998.
- VIANNA JÚNIOR, Aurélio (org.), *A estratégia dos bancos multilaterais para o Brasil: análise crítica e documentos inéditos*. Brasília: Rede Brasil, 1998.
- WOOD, E.M. & FOSTER, J.B. (org.), *Em defesa da história: marxismo e pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

8 Anexos

Anexo 1

Evolução das subabitações em Porto Alegre

Ano	nº de vilas	nº de barracos	População favelada	População total	% população favelada / população total
1951	4	3.965	16.303	394.151	4,13
1965	56	13.588	65.595	748.878	8,76
1972/73	124	20.152	105.833	950.142	11,14
1980/81	145	38.093	171.419	1.125.901	15,22
1982/83	167	39.909	180.489	1.275.483	14,15
1987	183	60.889	274.000	1.307.562	20,95
1988	212	72.555	326.043	1.334.247	24,47
1990	212	98.000	393.043	1.387.588	28,32
1991	249	106.000	425.000	1.262.631*	33,63

Fonte: Secretaria do Planejamento Municipal, 1991 (dados estimativos).

* Dados oficiais do Censo IBGE – 1991.

Anexo 2

Regiões do OP por bairros

FONTE: PMPA 1995.

REGIÃO	BAIRROS e VILAS	POPULAÇÃO
Ilhas	Ilhas das Flores, Marinheiros, Pavão, Pintada e Mauá	5.163 hab.
Humaitá-Navegantes	Farrapos, Humaitá, Dona Teodora, Anchieta, Marcílio Dias, São Geraldo, Navegantes, Floresta (parte), São João, Higienópolis	54.097 hab.
Leste	Bom Jesus, V. Jardim, V. Pinto, Conjunto Res. Alto Petrópolis, Chácara das Pedras, Jd do Salso, Jd Carvalho, Jd Itú-Sabará (parte), Protásio Alves, Morro Santana, Rubem Berta (parte)	102.329 hab.
Lomba do Pinheiro	Agronomia, Lomba do Pinheiro, Mapa, S. Francisco, Jd Franciscano, Esmeralda, Triângulo, V. dos Herdeiros, Jd Viçosa, N. S.Carlos, Pinhal, S.Pedro, Sta.Helena, Sta. Filomena, Bom Sucesso, Panorama, Agrovete	38.480 hab.
Norte	Sarandi, Sta. Rosa e Rubem Berta (parte)	89.243 hab.
Nordeste	Chácara da Fumaça, V. Safira, V. Batista Flores, Jd dos Coqueiros, Passos das Pedras II (ex-Metralhadora), Wenceslau Fontoura, Altos da Lagoa e Passo Dornelles	51.785 hab.
Partenon Restinga	Aparício Borges (maior parte), Santana (parte), S. Antônio, V. João Pessoa, V. S. José, Agronomia (parte) e Partenon Restinga	126.480 hab.
Glória	Todas as vilas do bairro Glória, Cascata, Belém Velho (parte), e Medianeira (parte)	35.270 hab.
Cruzeiro Cristal	Medianeira (parte), Sta. Teresa (parte) e todas as vilas da cruzeiro V. Assunção, Camaquã (menor parte) e Cristal	41.969 hab.
Centro-Sul	Tristeza (parte), Cavalhada, Camaquã, Nonoai, Teresópolis, V. Nova, Belém Velho (parte), Campo Novo, Cidade de Deus	53.930 hab.
Extremo-Sul	Belém Novo, Lami, Ponta Grossa, Aberta dos Morros e Chapéu S. Sebastião, Rubem Berta, Jd Lindóia, V. Ipiranga, V. Floresta, Jd S. Pedro, Sta. M ^a Goretti, Cristo Redentor, Passo D'Areia, Jd Itú-Sabará (parte), Passo das Pedras e Sarandi (menor parte)	29.215 hab.
Eixo Baltazar	V. Assunção (parte), Tristeza (parte), V. Conceição, Pedra Redonda, Ipanema, Espírito Santo, Guarujá, Hípica e Serraria Floresta (grande parte), Centro, Independência, Moinhos de Vento, Auxiliadora, Higienópolis (menor parte), Boa Vista, Mont'Serrat, Petrópolis, Três Figueiras, Rio Branco, Bom Fim, Santana (metade), Azenha, Menino Deus, Praia de Belas, Cidade Baixa, Jd Botânico (parte), Farroupilha, Sta. Cecília, Sta. Tereza (menor parte) e Medianeira (menor parte)	113.420 hab.
Sul		23.748 hab.
Centro		139.848 hab.
		41.416 hab.
		306.595 hab.

Anexo 3

Participação 1ª rodada de plenárias regionais 1989

<i>Região</i>	<i>Participantes</i>	<i>Entidades</i>
Grande Cruzeiro, Glória e Cristal	220	37
Partenon, Leste e Lomba do Pinheiro	200	50
Sul, Restinga e Belém Novo	140	41
Santa Rosa, Sarandi, Eixo Baltazar e Nordeste	90	42
Centro, Navegantes e Ilhas	70	25
TOTAL	720	195

FONTE: PMPA, Indicadores Plenárias Regionais.

Participação 2ª rodada de plenárias regionais 1989

<i>Região</i>	<i>Participantes</i>	<i>Região</i>	<i>Participantes</i>
Ilhas	20	Glória	60
Navegantes	20	Cruzeiro	60
Leste	150	Cristal	20
Lomba do Pinheiro	20	Centro-Sul	190
Santa Rosa e Sarandi	40	Extremo-Sul	70
Nordeste	20	Eixo da Baltazar	20
Partenon	120	Sul	40
Restinga	40	Centro	10
TOTAL		900 pessoas	

FONTE: PMPA, Indicadores Plenárias Regionais.

Evolução da participação no OP (nas duas rodadas)

Ano	Entidades	Participantes
1989	250	780
1990	467	976
1991	503	3694
1992	572	7610

FONTE: CRC/PMPA – Fedozzi

PS: Como podemos observar, há divergências documentais quanto à participação no primeiro ano. Apesar de apresentar mais entidades que o quadro anterior, neste aqui o número total de participantes em 1989 aparece menor até que o da primeira rodada visto antes. Certamente aí estão faltando os números da 2ª rodada deste mesmo ano. Com base no relatório escrito em 1989, o total de participantes deste ano nas duas rodadas é de 1680 participantes.

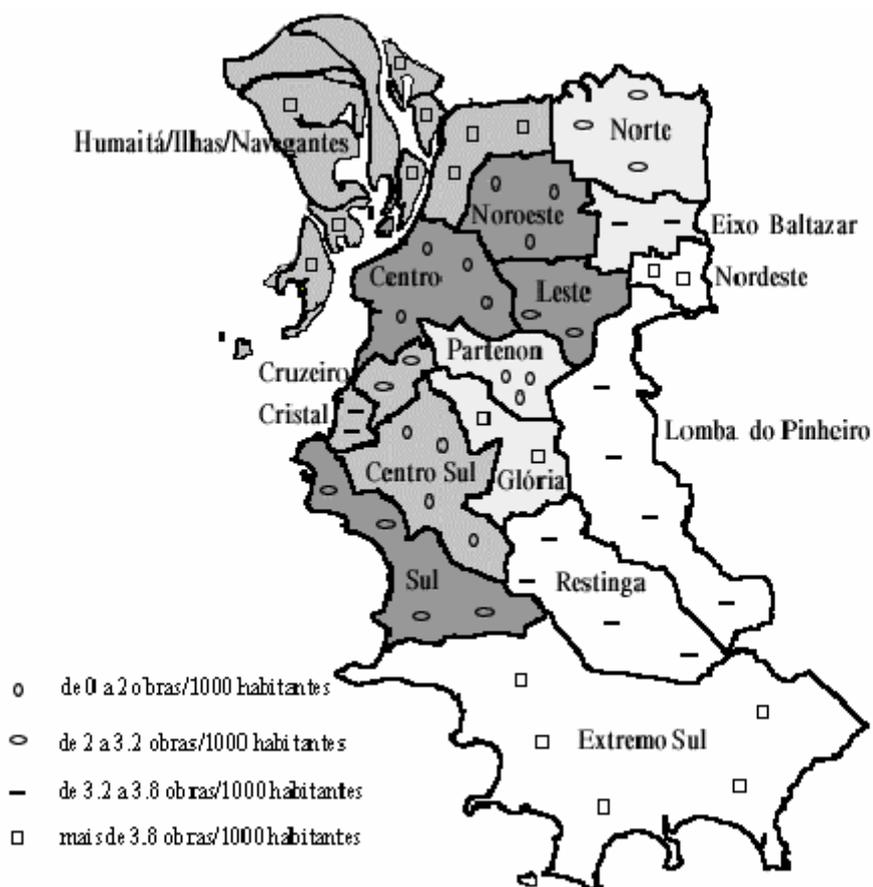
Evolução da participação no OP (2ª rodada)

Região	1989/OP 1990	1990/OP 1991	1991/OP 1992	1992/OP 1993
Ilhas	20	80	90	132
Humaitá/ Navegantes	20	10	32	128
Leste	150	100	705	385
Lomba do Pinheiro	20	40	119	514
Zona Norte	40	50	97	511
Noerdeste	20	28	363	221
Partenon	ND	53	264	922
Restinga	40	36	181	303
Cruzeiro	60	90	128	235
Glória	60	20	142	206
Cristal	20	10	81	388
Centro-Sul	190	52	458	502
Extremo-Sul	70	25	80	569
Eixo da Baltazar	20	28	152	455
Sul	40	ND	29	378
Centro	10	6	165	319
Total	780	628	3 086	6 168

Fonte: *De Olho no Orçamento Participativo*, Porto Alegre, Ano 1, n. 1, julho/1995. (p.4)

Anexo 4

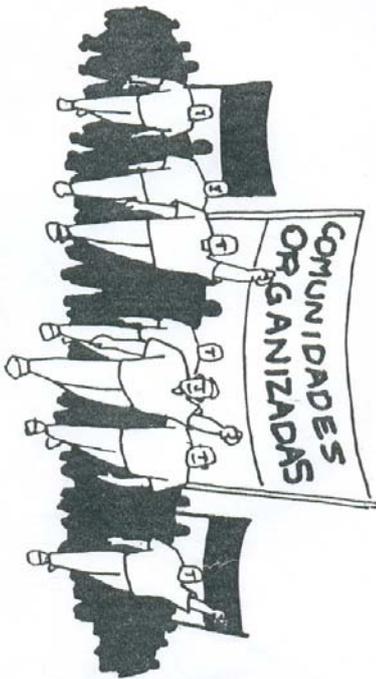
Grupos de Renda de Porto Alegre e Conquista de Obras via OP



FONTE: Adalmir Marquetti, Participação e Redistribuição: o Orçamento Participativo em Porto Alegre.

Obs.: As regiões em cinza escuro, em cinza, em cinza claro e em branco designam, respectivamente, os grupos de renda alta, de renda média alta, de renda média baixa e de renda baixa.

ORÇAMENTAÇÃO “UMA CONQUISTA”



**Pela primeira vez o orçamento municipal
é discutido com a população.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
ADMINISTRAÇÃO POPULAR

Apresentação

A construção de uma cidade melhor passa pela organização e construção da soberania popular. Para afirmar direitos coletivos e individuais é preciso assegurar a efetiva participação dos cidadãos nos "negócios de Estado" na esfera municipal. O engajamento da comunidade organizada na elaboração do Orçamento-Programa do Município é uma experiência inovadora desta administração, que visa entender mais um compromisso assumido pela Frente Popular: é um passo fundamental no processo de atuação de cada comunidade, associação, entidade de classe e sindicato, através de suas representações, na viabilização de uma gestão democrática popular com os portolegrenses.

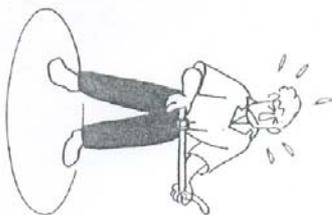
É a primeira vez que a Prefeitura promove esta discussão de forma tão ampla e abrangente. A participação dos cidadãos na discussão do destino das verbas públicas é também uma das formas de construir o perfil do Governo que se deseja, mapeando a distribuição dos recursos de acordo com um plano prioritário de realizações.

O Orçamento-Programa deve ser encaminhado pelo prefeito à Câmara de Vereadores até o próximo dia 30 de setembro. Pela atual Constituição, os vereadores têm poderes para alterar a proposta produzida pelo Executivo com a participação da comunidade.

A participação dos cidadãos neste processo dá forças e poder para inverter a forma de arrecadação de recursos, fazendo de forma progressiva aqueles que, com seus negócios com a cidade mais se beneficiaram.

Administração Popular

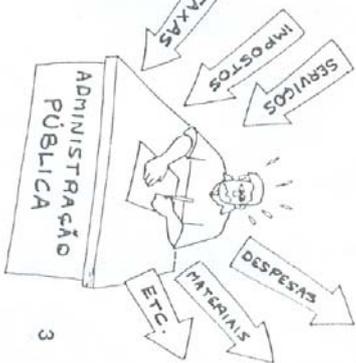
Quando alguém recebe seu salário e o separa em partes, para pagar ALIMENTAÇÃO, ALUGUEL, VESTUÁRIO, LIVROS E MATERIAL ESCOLAR, e reserva uma parcela para a POLÍCIA, que permite comprar, daqui a quatro meses, o bicho para o nenê que vai nascer, ESTA FAZENDO O EXERCÍCIO DA ORÇAMENTAÇÃO....



Esta procurando ajustar o dinheiro de que dispõe para gastá-lo, adequadamente, nas coisas que julga mais importantes para a sua vida, para a sua sobrevivência, para o seu bem-estar e o da família.

Algumas dessas coisas são absolutamente necessárias. Outras, podem ser reduzidas, ou podem aguardar até que venha o aumento de salário.

O serviço Público funciona mais ou menos da mesma maneira. A família que precisa ser atendida é toda a população a qual deve servir. O salário, no serviço público, são as receitas dos impostos, das taxas e dos serviços que presta. A sua despesa é o conjunto dos pagamentos que tem de fazer ao funcionalismo e pelos materiais que utiliza, os serviços que contrata.

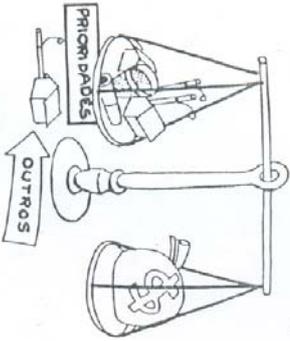


Quando as necessidades da população são maiores do que os recursos de que dispõe o setor público — E QUASE SEMPRE ASSIM! — o remédio é REDUZIR a qualidade e a quantidade dos serviços que são prestados, ou AUMENTAR o valor dos impostos e das taxas para conseguir mais receita, ou, ainda, contratar empréstimos, que terão de ser pagos nas épocas em que se vencerem.

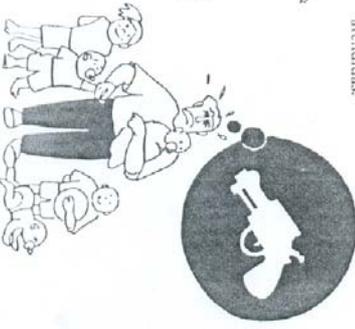


A medida que a cidade cresce e a sua população aumenta de forma acelerada, as coisas que precisam ser feitas, isto é, as necessidades públicas, se multiplicam.

As exigências são cada vez maiores. As necessidades aumentam muito, enquanto as receitas do município não se elevam em valores capazes de manter os mesmos níveis dos serviços prestados anteriormente. Algumas coisas precisam ser reduzidas, para que outras, de maior prioridade, possam ser atendidas.



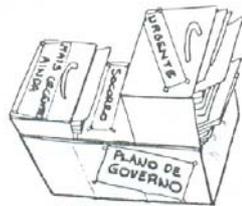
A família cresceu, os filhos vão à escola e precisam melhor alimentação e de diversão, de vestuário mais caro, mas o salário do chefe da família não cresceu tanto. É preciso sacrificar algumas coisas agora, para garantir o futuro das coisas mais importantes.



4

É necessário escolher o que fazer em primeiro lugar, em segundo lugar e assim por diante. Isso se chama **HIERARQUIZAR AS ESCOLHAS**. Neste ano vamos estender as redes de água e esgoto para tal e qual área da cidade; daqui a dois anos será preciso construir mais uma hidrelétrica; depois trataremos de despoluir o rio, e assim por diante.

Essas decisões gerais, ou diretrizes de planejamento, vão dar origem a um plano de governo para um dado período administrativo.



A principal fonte de recursos financeiros da administração pública são os chamados **TRIBUTOS**, que são impostos, taxas e contribuição de melhoria.

Há outros tipos de recursos financeiros que provêm da prestação de serviços — de água e esgoto, de coleta de lixo, de aluguel de imóveis e outras de menor valor.

Em Porto Alegre, do total de recursos que a Prefeitura utiliza, apenas a metade corresponde a essa cobrança direta da população. Em outras palavras: **SOMENTE A METADE SÃO RECURSOS PRÓPRIOS**, do seu próprio trabalho. A outra metade o Município recebe do Estado e da União — **GOVERNO FEDERAL**.

É preciso avaliar quanto custa fazer estas coisas e comparar esse total com os recursos financeiros de que a administração vai dispor em cada período, geralmente a cada ano. Aqui começa o processo de elaboração do orçamento.

Assim como no orçamento familiar, onde o que se precisa comprar é sempre maior, as receitas, como os salários, são sempre muito limitadas. Ao mesmo tempo a população sempre espera receber cada vez mais serviços públicos, mas muito poucos estão dispostos a gastar mais dinheiro nisso.



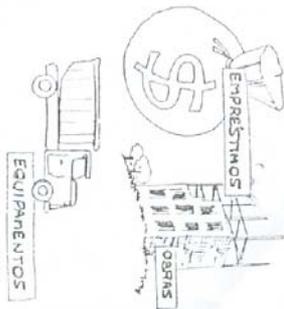
5

Tomando o que arrecada, com as transferências de outros governos, às vezes ainda ficam faltando recursos para pagar tudo o que o Município escolheu como indispensável para fazer. Então ele precisa pedir empréstimos aos bancos nacionais, ou estrangeiros, passando a endividar-se — o que se chama **DÍVIDA PÚBLICA**.



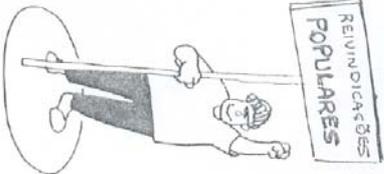
Tudo seria muito simples se os administradores pudessem também reduzir os gastos de alguns tipos, ou de alguns setores, para poderem gastar mais em outros, mais necessários. Acontece que, assim como não dá para deixar de comer, ou de vestir-se, ou de morar em algum lugar, uma parte considerável da **RECEITA** precisa ser gasta em coisas que já foram estabelecidas antes, ou seja, em **DESPESAS COMPULSORIAS**.

Ne outro grupo estão as **DESPESAS DE CAPITAL** — são os gastos para **CONSTRUIR** ou **ADQUIRIR** coisas novas e de maior durabilidade: as **OBRAS PÚBLICAS** — OS EDIFÍCIOS — AS NOVAS RUAS — OS VIADUTOS — OS EQUIPAMENTOS — MAQUINAS — VEÍCULOS PESADOS e, ainda, O **PAGAMENTO DOS EMPRÉSTIMOS FEITOS**.

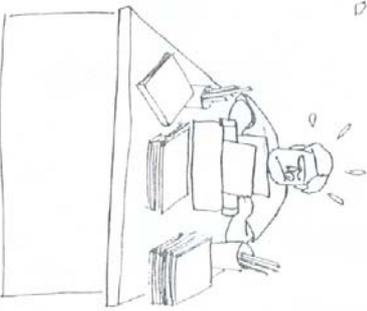


As **DESPESAS CORRENTES** são parecidas com o pagamento de aluguel, a despesa de super-mercado, o conserto das telhas quebradas.

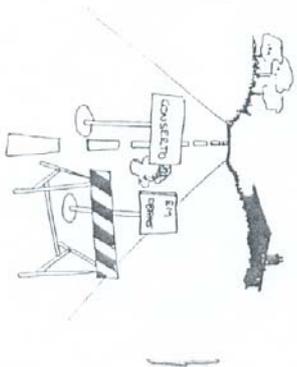
Ja as **DESPESAS DE CAPITAL** criam coisas novas — RUAS, PRAÇAS, PREDIOS, e OUTROS **BENS DURÁVEIS** — significam aumento da riqueza da população, que é a proprietária de tudo que o serviço público produz.



Para funcionar com eficiência, o Município precisa manter um corpo de funcionários, que recebem salários mensais e que não podem ser demitidos quando a situação vai mal. Esses gastos obrigatórios são **DESPESAS COM PESSOAL**.



De maneira muito simplificada, poderíamos separar as despesas em dois grandes grupos: **DESPESAS CORRENTES** — são os gastos destinados a manter os serviços que já foram criados anteriormente e a conservar as obras já realizadas, para que não se desgastem e se destruam.



Também para funcionar, é preciso MATERIAL DE CONSUMO, como: lapis, papéis, livros, medicamentos, combustíveis, asfalto, luvas, botas, capacetes e tantos outros.



Encontram-se nesse caso, o DEMHAB e o DMLU, entre outros integrantes da chamada ADMINISTRAÇÃO INDIRETA, que recebem mensalmente dinheiro da Prefeitura.

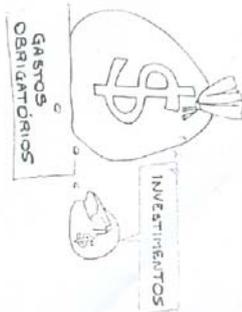
Alguns serviços ela precisa comprar prontos: aluga automóveis, paga passagens, manda imprimir documentos, compra a eletricidade para iluminação das ruas e outras despesas. E o chamado SERVIÇO DE TERCEIROS. Em certos casos, o Município tem de entregar recursos financeiros a outras entidades para executarem por ele trabalhos especiais.



O conjunto de todos esses gastos, com o passar do tempo e com a permanência das necessidades que os geraram, acabam por transformar-se em DESPESAS COMPULSORIAS, que precisam ser pagas obrigatoriamente INDEPENDENTE DAS ESCOLHAS DE OUTRAS NECESSIDADES A SEREM ATENDIDAS.

8

Examinando os orçamentos de Porto Alegre ao longo do tempo, pode-se observar que: De cada CEM CRUZADOS NOVOS de RECEITA SOMENTE uns DEZ CRUZADOS NOVOS são utilizados para INVESTIMENTOS — OBRAS NOVAS... Enquanto os NOVENTA CRUZADOS NOVOS restantes precisam pagar gastos obrigatórios:



Para evitar um desequilíbrio muito grande nas carências da cidade e da população, a Prefeitura tem que recorrer a empréstimos para investimentos — EM VILAS POPULARES — EM CANALIZAÇÕES DE RIACHOS E CORREGOS — EM PAVIMENTAÇÃO DE RUAS — NA MELHORIA DOS TRANSPORTES — NA CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS — CRECHE E POSTOS DE SAÚDE — ENTRE OUTRAS OBRAS IMPORTANTES.



9

O Município de Porto Alegre tem um quadro de servidores que chegou próximo dos VINTE MIL FUNCIONÁRIOS — contando-se aqui as empregadas da Prefeitura propriamente dita, das autarquias — DMAE — DENHAB — DMILC — CAMARA MUNICIPAL — EPATUR — PROCEMIPA — FESC — OS APRESENTADOS — CARGOS EM COMISSÃO e OS CARGOS DE DIREÇÃO.

Pagamento de pessoal e encargos, salários, dívida pública, transferências e autarquias e fundações, serviços de reparação, bolsas de estudos, Associação dos Funcionários, Carris, CEEE, pagamento de sentenças judiciais, e outros gastos de menor significação financeira. Como já se viu, de cada CIN CRUZADOS NOVOS, sobram apenas DEZ.



Junto com as COMUNIDADES ORGANIZADAS vamos buscar METODOLOGIAS e ALTERNATIVAS para o aumento de Receitas.

A elaboração do orçamento e tarefa da Secretaria de Planejamento Municipal, entretanto, O COMPROMISSO DA ADMINISTRAÇÃO POPULAR E COM A SOBERANIA DA COMUNIDADE, ESSE COMPROMISSO PASSA PELA ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO PROGRAMA GERAL PARA O PROXIMO ANO.





PARTICIPE DAS REUNIÕES DO ORÇAMENTO NA SUA REGIÃO! CONSULTE A TABELA ABAIXO COM A DATA E LOCAL DOS ENCONTROS! UFA! EU VOU LAR-RENDO PRA LÁ!

Segunda Rodada de Reuniões do Orçamento Participativo / 93

- 16 de junho - RESTINGA - 19 horas
Local: Igreja Nossa Senhora da Misericórdia
Estrada João Antônio da Silveira, 2025
- 22 de junho - CENTRO - 19 horas
Local: Câmara Municipal de Porto Alegre
Plenário Odáris Rocha
Av. Loureiro de Silva, 255
- 23 de junho - NORDESTE - 19 horas
Local: Escola Municipal 1º Grau
Victor Isler
Rua 19 de Fevereiro, 330
Chácara da Função
- 24 de junho - EXTREMO SUL - 19 horas
Local: Igreja Nossa Senhora de Belém (Salto Paroquial) Rua Felício Vieira, 694
- 25 de junho - CRUZEIRO - 19 horas
Local: Escola Municipal 1º Grau
Martim Aranha
Rua Onogeno Paulo Lidoiro de Nidal
Praça Grande Oriente - Sta. Teresa
- 30 de junho - PARTENON - 19 horas
Local: Salão da Igreja
S. José do Muribão
Rua Vidal de Negreiros, 550 - Partenon
- 01 de julho - HUMAITÁ-NAVEGANTES 19 horas
Local: Paróquia Santíssima Trindade
Quadra 30, Vila Farrapos
(Ao lado do SESC)
- 02 de julho - IHAS - 19 horas
Local: Salão Paroquial
da Ilha da Pinada
- 06 de julho - GLÓRIA - 19 horas
Local: Igreja N. Senhora da Glória
Av. Oscar Pereira, 2551
- 07 de julho - CRISTAL - 19 horas
Local: Paróquia São Martinho (Refelido)
Rua Cel. Claudino, 220
- 08 de julho - ZONA SUL - 19 horas
Local: Salão do CTG
Descendentes Farrapo
Av. Cavalhada, 6735 - Parque Ipanema
- 09 de julho - CENTRO-SUL - 19 horas
Local: CECOPAM - Rua
Ariolo Grande, 50
- 13 de julho - EXO BALTAZAR 19 horas
Local: Sindicato dos Metalúrgicos
Av. Francisco Trein, 116
- 14 de julho - LESTE - 19 horas
Local: Igreja Bom Jesus -
Rua Senel, 52
- 15 de julho - NORTE - 19 horas
Local: Sindicato dos Metalúrgicos
Av. Francisco Trein, 116
- 16 de julho - LOMBA DO PINHEIRO - 19 horas
Local: Esc. Mun. 1º Grau
Heitor Villa Lobos
Av. Santo Dias da Silva, s/n - Vila Mapa

PORTO ALEGRE

Prefeitura Municipal de Porto Alegre
ADMINISTRAÇÃO POPULAR

Vitória Da
Sabedoria Popular

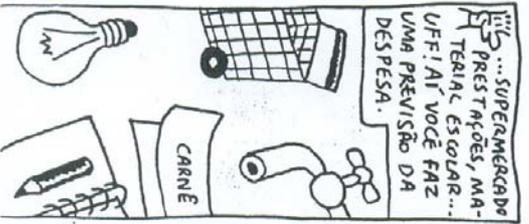
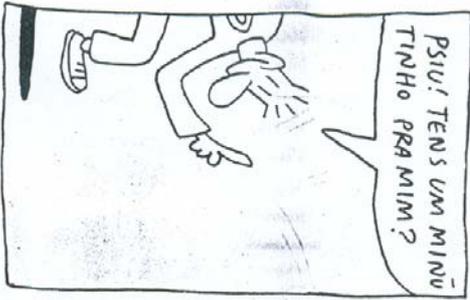
ORGANIZADO
PARTICIPATIVO 93

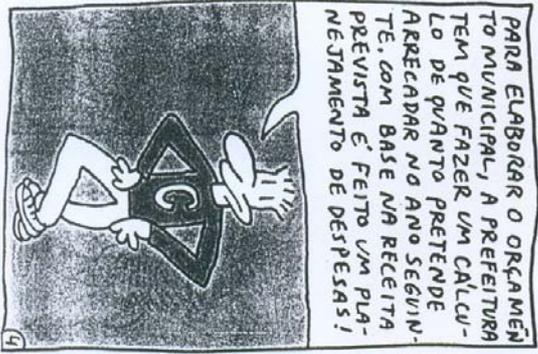
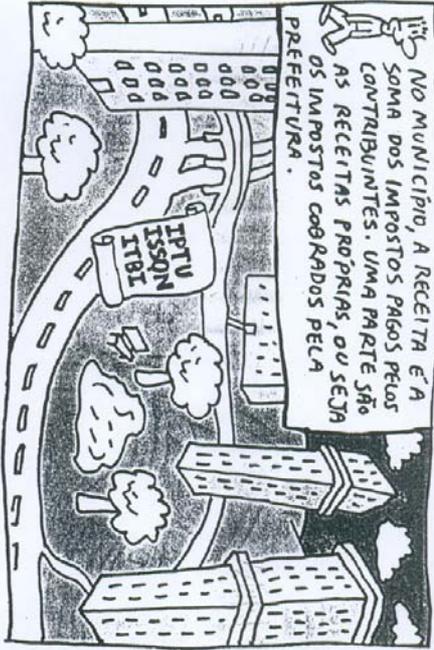


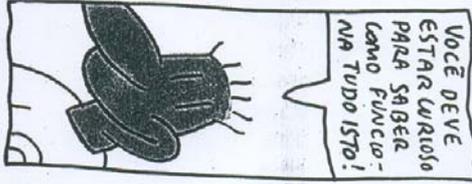
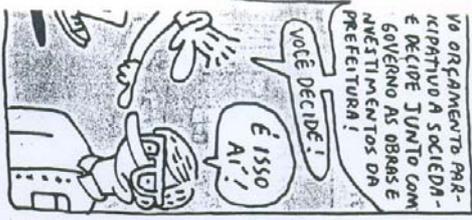
NADA SE CONSEGUE
DE MÃO BEIJADA!

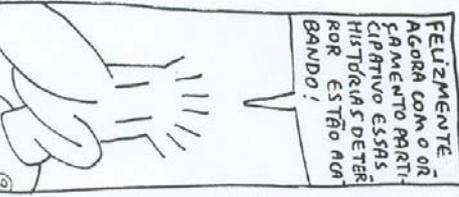
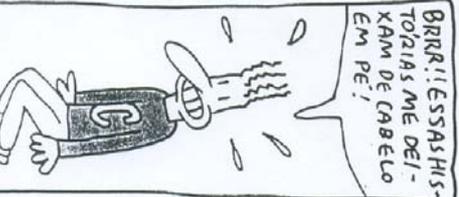
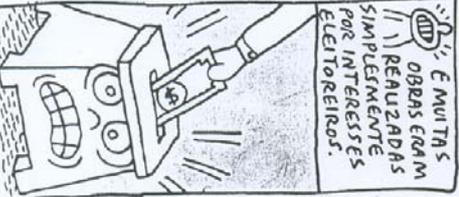
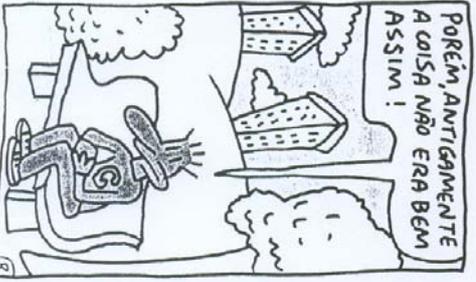
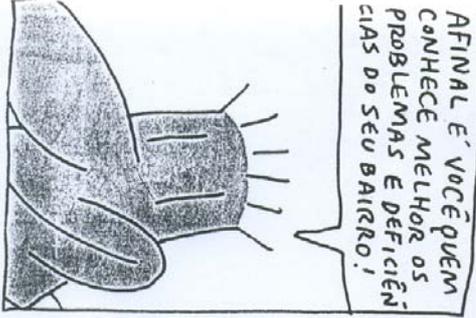


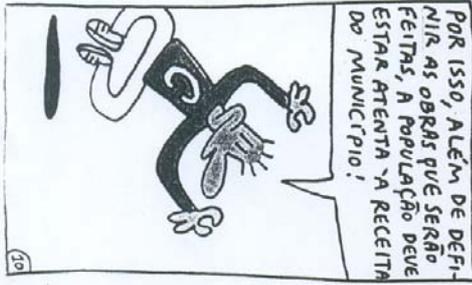
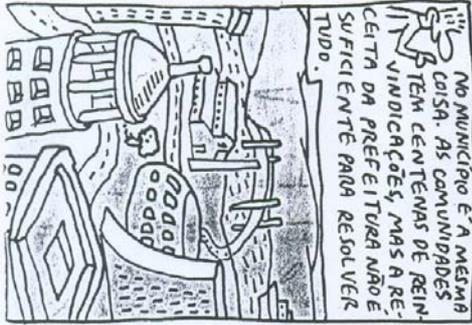
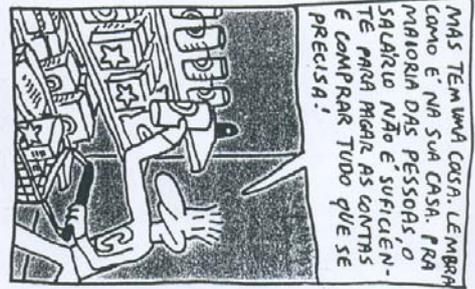
ADÃO ITURBE COSTA











ADRIANO ST. LINS/USCA/GRABER S. 4992

